

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

(1º de janeiro a 31 de dezembro)

ANO: 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Uberlândia
- 1.2. Pró-Reitor(a) responsável pelo PET na UFU: Armindo Quillici Neto
- 1.3. Interlocutor do PET na UFU:

2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

- 2.1. Grupo: Grupo PET - MEC Agronomia UFU (Grupo Uberlândia)
- 2.2. Home Page do Grupo: <http://www.pet.iciag.ufu.br>
- 2.3. Data da criação do Grupo: 1991
- 2.4. Natureza do Grupo:
 - (x) Curso específico: (Agronomia)
 - () Interdisciplinar: (nomes dos cursos)
 - () Institucional: (nome(s) do(s) curso(s))
- 2.5. Nome do(a) tutor(a): Reginaldo de Camargo
- 2.6. E-mail do(a) tutor(a): rcamargo@ufu.br
- 2.7. Titulação e área: Doutor em Agronomia
- 2.8. Data de ingresso do(a) tutor(a) (mês/ano): 06/2011

2.9. Informações sobre os bolsistas e não bolsistas

a) Quadro de identificação:

Especificar o mês/ano de ingresso no curso de graduação e no programa PET, o período letivo que está cursando e o coeficiente de rendimento escolar relativo ao último período letivo cursado, conforme quadro abaixo.

Nome dos bolsistas*	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	Coeficiente Atual de Rendimento Escolar
CAROLLINE NAVARRO NEVES	1º Sem./2015	Abril /2016	5º Período	71,677
IVAIR JOSÉ DE MORAIS JÚNIOR	1º Sem./2013	Dezembro/ 2014	8º Período	76,026 igual

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Nome dos bolsistas*	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	Coeficiente Atual de Rendimento Escolar
EDUARDO AUGUSTO CHAGAS	2º Sem./2014	Setembro/2015	5º Período	84,419
GIOVANNA RESENDE BORGES	1º Sem./2015	Abril/2016	5º Período	77,929
GUSTAVO ZANQUETA COUTO	1º Sem./2015	Abril/2016	5º Período	73,804
IGOR ARAUJO MENEZES DE AVILA	1º Sem./2015	Abril/2016	5º Período	84,759
MARCOS MATHEUS NAKAMURA DE JESUS	1º Sem./2015	Setembro/2015	5º Período	75,348
MATHEUS DE MORAIS SANTOS	2º Sem./2012	Setembro/2015	9º Período	83,832
MATHEUS RODRIQUES MARTINS	2º Sem./2014	Setembro/2015	6º Período	73,277
THATIANE DE SOUSA PAIVA	2º Sem./2014	Setembro/2015	5º Período	74,066
Nome dos não bolsistas	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	Coeficiente Atual de Rendimento Escolar
O grupo não possui membros sem bolsa.	--	--	--	--

No ano de 2016 novamente o Grupo PET Agronomia passou por uma grande mudança, com substituição de 1/3 em seus membros. Os alunos deixaram o grupo motivados ingresso em estágio obrigatório ou no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Como no ano anterior, tínhamos mais de um membro cursando um mesmo período, o que justifica em parte a renovação. Com a saída de bolsista pouco tempo após a conclusão do último processo seletivo, optamos por não realizar nova seleção, a qual será feita no início do primeiro semestre letivo de 2017.

Relativo a análise do desempenho acadêmico, podemos relatar que os petianos remanescentes apresentaram bom rendimento no último ano, acima do exigido para ingresso e permanência no Programa de Educação Tutorial. Destacamos, entretanto que, a bolsista Carolline Navarro Neves será desligada do Grupo PET, tão logo o segundo semestre letivo de 2016 seja oficialmente encerrado (reposições de aula até março de 2017), em função da ocorrência de duas reprovações pela aluna no respectivo semestre letivo.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Conforme descreveremos neste relatório, algumas ações planejadas pelo grupo para serem realizadas em 2016 precisaram ser substituídas pois estavam sob responsabilidade de petinanos que deixaram o grupo, em especial as pesquisas individuais destes. Na medida do possível estas atividades foram substituídas e são apresentadas.

Nos últimos anos, quando do planejamento das atividades, considerou-se a necessidade de mais tempo por parte dos bolsistas para dedicação às disciplinas, de modo a não comprometer o rendimento acadêmico e ao mesmo tempo privilegiar ações verdadeiramente relevantes para o curso, para a sociedade e para o grupo. Conforme destacamos nos Relatórios de Atividades de 2011 a 2015, com o apoio da Coordenação de curso e da Direção do ICIAG, houve investimento na estrutura computacional, mobiliário e equipamentos além de periódicas intervenções de reforma da sala do grupo. Estamos sempre buscando proporcionar um ambiente adequado às necessidades e estimulante aos alunos, permitindo que ambiente seja propício às ações do PET e também das atividades regulares de estudos de disciplinas, fora do horário do grupo.

Conforme também já relatamos nos relatórios anteriores, observamos salutar aproximação dos demais alunos do Curso de Agronomia com o PET Agronomia, que passaram a frequentar a sala para estudos e trabalhos, sem prejuízo das ações do PET. Problemas pontuais ocorreram, mas foram prontamente resolvidos de forma democrática pelo grupo. Prosseguimos ainda com a integração com outras entidades do curso e do instituto (Empresa Júnior, Atlética e Diretório Acadêmico) tendo como resultado, integração na realização de atividades e excelentes parcerias entre os graduandos. Frente as novas vertentes de ações preconizadas pelo Programa PET, o grupo tem inserido gradativamente ações voltadas para redução na evasão, atividades de estímulo e ou integração de alunos oriundos de programas de intercâmbio e inserção de projetos direcionados à educação, a liberdade de expressão e combate ao preconceito. O Curso de Agronomia sempre apresentou baixo índice de evasão, possivelmente em função da boa relação candidato/vaga. As taxas de reprovações historicamente são elevadas em disciplinas específicas, motivadas por reconhecida dificuldade dos alunos na área de cálculo e por fatores inerentes ao próprio docente que não nos cabe relatar. Da mesma forma, o curso de agronomia jamais foi alvo de denúncias de atos de discriminação em seu ambiente, o que de certa forma limitou nossas ações neste sentido. Todavia, ações pontuais têm sido realizadas todos os anos.

2.10. Informações sobre os bolsistas e não bolsistas egressos no período

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



a) Quadro de identificação:

Especificar o mês/ano de ingresso no curso de graduação e no programa PET, o período letivo que está cursando e o coeficiente de rendimento escolar relativo ao último período letivo cursado, conforme quadro abaixo.

Nome dos bolsistas	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	Coeficiente Atual de Rendimento Escolar
Matheus Gregório Marques	1º Sem./2013	Setembro/2014	8º Período	83
Matheus Santos Graffitti	2º Sem./2012	Setembro/2014	10º Período	85
Alex Silva Melo	2º Sem./2011	Dezembro/2013	10º Período	73

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO

3.1. ATIVIDADES DE ENSINO

Tema: Abertura dos 30 Anos de Agronomia UFU											
Natureza da atividade realizada: Início das comemorações do aniversário de 30 anos de funcionamento do curso de Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia											
Cronograma de Execução da Atividade: Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
				X							
Público Alvo: Estudantes de graduação e pós-graduação em Agronomia da UFU, professores e técnicos administrativos do Instituto de Ciências Agrárias e demais comunidade acadêmica, além da comunidade externa participante da história deste curso.											
Descrição da Atividade: O início das comemorações dos 30 anos de Agronomia UFU um evento de anúncio dos outros que viriam no decorrer deste ano. Nele, foi exposto um resumo da história dos primeiros anos de atividade da Agronomia em Uberlândia, incluindo um vídeo raríssimo, na (extinta) TV Triângulo, onde o primeiro professor e mentor da instalação do curso, prof. Luiz Antonio Castro Chagas, poucos dias antes da											

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



aula inaugural e trechos desta proferida pelo atual reitor. Após a apresentação do vídeo, os professores Luiz Antonio, Ofélia Cleusa Rosante Gomes, Fernando Cezar Juliatti, Carlos Machado dos Santos e o técnico-administrativo Joaquim Lopes, destacaram as principais lutas e conquistas dos alunos e professores, principalmente na época em que houveram pressões para “fechamento” do curso. Os professores e alunos egressos da Universidade, professores José Magno Queiroz Luz e Flávia Andrea Nery Silva incrementaram com testemunhos vividos por eles no início do curso e após 5-10 anos da fundação, respectivamente.

Promotores da atividade: Equipe PET Agronomia em parceria com o prof. Carlos Machado dos Santos e a coordenação do curso de graduação em Agronomia da UFU.

Justificativa para realização da atividade:

A história de um organismo é de fundamental importância para entendimento de seu presente e das perspectivas para seu futuro. No entanto, não havia fontes disponíveis para conhecimento livre e geral da história do curso de Agronomia da UFU. Com o evento, foi possível a visualização em ordem cronológica desta história.

Resultados alcançados:

Os participantes puderam conhecer um pouco da história dos cursos dos quais faz e, ou, fizeram parte, bem como entender as implicações dela no presente e projetar perspectivas para o futuro.



Figura 1. Personalidades importantes na criação e manutenção do curso de Agronomia da UFU. Da esquerda para a direita: Joaquim Lopes, José Magno, Flávia Nery, Fernando Juliatti, Ofélia, Luiz Antonio e Carlos Machado.

Comentário geral:

O evento foi favorecido pelo documento audiovisual histórico da entrevista com o prof. Luiz Antônio, gentilmente cedido pelo prof. José Magno e, da mesma forma, processado pelo prof. Carlos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Machado. E, para que os não estiveram presentes pudessem ter o mesmo contato com o material, este foi publicado na página do PET Agronomia para vídeos na internet.

Tema: Semana integrativa – Recepção dos ingressantes ao curso de agronomia da UFU

Natureza da atividade realizada:

Recepção aos ingressantes do curso de agronomia da UFU

Cronograma de Execução da Atividade:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		x					x				

Público Alvo:

Alunos ingressantes do primeiro semestre do curso de agronomia do ano de 2016 (primeiro e segundo semestre). Cerca de 40 alunos por semestre.

Descrição da Atividade:

A Semana Integrativa é uma atividade de caráter receptivo dos novos ingressantes no curso Agronomia da UFU, priorizando promover uma melhor integração dos ingressantes com os veteranos, comunidade acadêmica. Além de incentivar o conhecimento e informações importantes dos locais que serão vivenciados pelos mesmos ao decorrer do curso e permitir uma confraternização entre os membros, a semana também contribui para impedir o chamado “trote convencional” que em nada acrescenta e prejudica o bem-estar dos ingressantes. A organização do trote integrativo se dá juntamente com a colaboração da coordenação, como também o contato com os professores para que os mesmos possam liberar os alunos das aulas durante os horários letivos da primeira semana. Quanto ao transporte que também será utilizado, deverá ser marcado com antecedência para os dias que serão requisitados afins de que a atividade aconteça. A divulgação do evento será realizada através das redes sociais. Durante a semana serão realizadas diversas atividades como: recepção dos alunos com café da manhã e apresentação do corpo docente do Instituto de Ciências Agrárias, reconhecimento do Campus Umuarama, apresentação dos diversos laboratórios do curso de Agronomia, visita orientada à biblioteca, palestra do grupo PET Agronomia demonstrando suas funções, atividades e forma de ingresso no grupo, palestras com a Empresa Júnior, Diretório Acadêmico e Associação Atlética do curso de Agronomia, palestra sobre doação de sangue e visita ao Hemocentro Uberlândia, palestra sobre temas relacionados à carreira acadêmica e profissional e visitas às fazendas experimentais da UFU. Deste modo, os petianos participam realizando todas as atividades.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Figura 1. Semana integrativa do 1º Semestre



Figura 2. Atividades de campo e sala da Semana Integrativa do 2º semestre

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Figura 3. Atividades de campo e sala da Semana Integrativa do 2º semestre

Promotores da atividade:

A atividade foi desenvolvida pelo grupo PET Agronomia, direção do ICIAG (Instituto de Ciências Agrárias) e Coordenação do curso de agronomia da UFU.

Justificativa para realização da atividade:

As ações propostas nesta atividade foram objeto de reavaliação ao longo dos anos em que o Grupo PET Agronomia assumiu a coordenação da recepção aos ingressantes. A decisão por este tipo de atividade se deu em virtude da dificuldade dos calouros em obter informações básicas no âmbito acadêmico que pudessem trazer benefícios e contribuir no desempenho destes durante sua jornada universitária, através dela os ingressantes do curso sanam suas dúvidas iniciais, conhecem os principais grupos interdisciplinares, estabelecem um maior contato com a diretoria da faculdade.

Muitas vezes boas oportunidades não eram aproveitadas pelos alunos pela falta de informações e conhecimento acerca do funcionamento da Instituição. Outro ponto importante neste tipo de atividade é a integração dos mesmos com outros alunos da graduação de forma que possam ajudar na adaptação destes, esta atividade também conscientiza os alunos a respeito da importância da dedicação para com as atividades realizadas dentro e fora da sala de aula, refletida posteriormente em suas carreiras profissionais e pessoais. Por fim, esta atividade tem contribuído para evitar o trote convencional aos ingressantes e colaborado para integrá-los à área agrônômica e ao Programa de Educação Tutorial do curso.

Resultados alcançados: O planejamento das atividades, a proposta da programação e a realização do Trote Integrativo do primeiro e segundo semestre foram inteiramente realizados pelo Grupo PET Agronomia apoiado pela Coordenação do Curso. Nos dois semestres, no primeiro dia de atividade,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



houve uma conversa informal sobre o funcionamento desta, além disso uma apresentação pessoal de cada aluno aos petianos. Na palestra do PET Agronomia, fez-se uma exposição de tudo o que o grupo desenvolve dentre atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de explicar a importância deste no curso. Também foi colocado como é o ingresso ao PET e as divisões de tarefas dentro do grupo. Além disso, a empresa Júnior (Conteagro), a atlética acadêmica do curso de agronomia e o Diretório Acadêmico da agronomia tiveram oportunidades de comunicar suas atividades e suas formas de ingresso e participação. As visitas aos laboratórios da Agronomia abrangeram as mais diversas áreas da Agronomia, e foram apoiadas pelos professores e técnicos responsáveis que receberam muito bem os ingressantes. Em ambos os semestres, o número de alunos ingressantes que participaram das atividades da primeira semana foi alto com ausência de apenas alguns. Essa boa participação e presença da turma devem-se a divulgação no ato da matrícula onde os ingressantes receberam a programação aprovada pelo colegiado do Curso de Agronomia na pasta de matrícula junto a outros documentos importantes. No primeiro semestre acrescentamos a esta atividade um café da manhã de recepção aos calouros que foi financiado pelo Instituto de Ciências Agrárias. Já no segundo semestre, acrescentamos a atividade um almoço de confraternização no primeiro dia de encontro. Por fim, acredita-se que a atividade tenha sido cumprida com êxito, auxiliando os ingressantes em seu período de adaptação e, com isso, resultando na melhora da qualidade do curso de graduação e incentivando a permanência no curso.

Comentário geral:

Desde que teve início à realização da Semana Integrativa no curso de agronomia, não foi relatado qualquer incidente envolvendo trotes a ingressantes, realizado por veteranos de forma externa. Desta forma, as atividades dessa semana colaboram com a resolução Nº 15/2003 do Conselho Universitário da UFU, onde expõe a proibição de qualquer tipo de trote no âmbito acadêmico que levem à agitação e/ou perturbação da ordem, agressão física e/ou moral a alunos. Toda a atividade é aprovada e apoiada pela Coordenação do Curso de Agronomia e conta com a compreensão dos discentes veteranos.

Tema: Leitura de artigos em Inglês

Natureza da atividade realizada: Ensino

Cronograma de Execução da Atividade:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
			x	x	x	x	x	x	x	x	x

Público Alvo: A atividade foi destinada aos petianos.

Descrição da Atividade: A conversação em inglês é oferecida uma vez por semana durante as reuniões, o objetivo é aperfeiçoar as habilidades linguísticas de produção e compreensão oral da língua inglês. A atividade é desenvolvida por leitura de artigos em inglês, de forma contextualizada utilizando-se de exemplos do cotidiano ou artigos agrônômicos, dando ênfase no vocabulário. A petiana Giovanna

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



direciona a conversação fornecendo perguntas, induzindo a participação dos alunos (petianos) a pensar e comunicar respostas práticas e informais. São utilizados recursos audiovisuais para a interação dos participantes.

Promotores da atividade:

A atividade foi desenvolvida pelo grupo PET Agronomia, cada petiano fica responsável em enviar um artigo por semana.

Justificativa para realização da atividade:

Tomou-se a iniciativa da conversação em inglês, devido este idioma permitir com que haja comunicação em todo o mundo, sendo assim fundamental no mercado de trabalho, estudos, viagens. Diante disso, o profissional e/ou estudantes, dentre outros, precisam se dedicar e assimilar novos conhecimentos oferecidos pela língua inglesa. A leitura em inglês contribui para o melhor desempenho dos participantes, tornando-se assim inegável a globalização do idioma. A atividade tem, então, o propósito de promover um debate em inglês entre o grupo. Assim, justifica-se o presente projeto com o propósito de praticar e desenvolver competências comunicativas para a compreensão oral da língua inglesa, visando à melhoria do aprendizado e da formação dos alunos.

Resultados alcançados:

Foi realizada a avaliação da atividade pelos participantes, a qualidade da interpretação das leituras, a didática da mediadora, e o tema abordado foram considerados satisfatórios. Para os estudantes, a leitura dos artigos foi uma oportunidade de conhecer diferentes temas e seus significados em inglês, maior interação com a língua inglesa, manutenção da pronúncia, contribuindo assim para a melhora da conversação. Além disso, foi sugerido que a leitura aborde temas como negócios, música, viagens, futuro, filmes e trabalho.

Comentário geral:

Ter o Inglês como uma segunda língua abre muitas portas. Começando pela porta do mercado do trabalho, com o Inglês, pode-se trabalhar em qualquer parte do mundo especialmente em países em que o Inglês é a língua oficial.

Natureza da Atividade Realizada: Semana da Agronomia

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
								X			

Público Alvo:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Alunos do curso de Agronomia da Universidade de Uberlândia

Descrição da Atividade: A Semana de Agronomia é um evento de caráter teórico-prático com periodicidade bianual. Seu objetivo principal é a atualização dos discentes e docentes do curso de Agronomia sobre temas emergentes da agricultura brasileira. As informações foram transmitidas através de palestras e minicursos ministrados por convidados de outras instituições. O intuito das palestras é a apresentação teórica de trabalhos de pesquisadores que buscam solucionar estes problemas contemporâneos. Em contrapartida, os minicursos visam uma abordagem prática de temas poucos destacados no projeto pedagógico do curso. A edição deste ano também teve intuito de comemorar os 30 anos do curso de Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia, com convidados especiais como ex-alunos e ex-professores para darem palestras sobre a história do curso ao longo do tempo.



Fig 1. Folder de apresentação da Semana da agronomia

Promotores da atividade: PET Agronomia, coordenação do curso de Agronomia

Parceiros ou colaboradores da atividade: Proex, Fapemig e Salute.

Justificativa para realização da atividade: Seu objetivo principal foi a atualização dos discentes e docentes do curso de Agronomia sobre temas emergentes da agricultura brasileira e a comemoração dos 30 anos do curso de Agronomia.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Resultados esperados com a atividade: Almeja-se uma interação duradoura entre os participantes dos diversos períodos e destes com os convidados. Espera-se que os discentes entre o início e o meio do curso compreendam a área de atuação que escolheram e conheçam os caminhos por onde caminhar durante e após a graduação; e, que os discentes entre o meio e final do curso conheçam os problemas e desafios a serem encontrados durante o período de estágio obrigatório e após a graduação.

Resultados alcançados com a atividade: Os resultados alcançados foram a participação de um número considerado de alunos do primeiro ao nono período, que gostaram bastante do conteúdo abordado nas palestras e das práticas do minicursos. Também tivemos convidados especiais como o fundador do curso de Agronomia Prof. Luiz Antônio Castro Chagas contando a história do curso.

Comentário geral: É de grande importância a realização de eventos como este para manter sempre atualizada a abordagem dos assuntos os quais não são tratados nas disciplinas regulares do curso.

Tema: Curso de CorelDraw

Natureza da atividade realizada: Curso dedicado a todos os petianos do curso de agronomia

Cronograma de Execução da Atividade:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
											X

Público Alvo: O curso foi desenvolvido somente para alunos ingressos do PET-Agronomia, atingindo os 10 petianos participantes.

Descrição da Atividade: Trata-se de um curso do programa CorelDraw afim de desenvolver habilidades para criação de artes para confecção de camisetas, certificados, banners, cartazes, etc. O curso foi ministrado por um graduando em biologia da Universidade Federal de Uberlândia no intuito de aprimorar os conhecimentos existentes de alguns e ensinar desde os princípios básicos para outros. O curso foi ministrado presencialmente no Campus Umuarama, sala 2B 129, utilizando-se de computadores presentes, onde, através de exercícios e monitoria, desenvolveu-se então as habilidades do programa.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Figura 1. Participantes do curso de CorelDraw

Promotores da atividade: A atividade foi promovida inteiramente pelo grupo tendo como colaborador o aluno de graduação do instituto de biologia Paulo Cuevas, sendo este o ministrante do minicurso.

Justificativa para realização da atividade: A confecção de banners, cartazes, camisetas e certificados é essencial para a atividade de qualquer grupo que realize eventos e que queira uma visão mais ampla no mundo artístico. Logo, caso todos, ou pela menos boa parte do grupo saiba realizar esse tipo de trabalho, torna-se muito menos dependente de externos para realização desse tipo de trabalho, desprezando atividades de terceiros. Esse tipo de minicurso é capaz de associar técnicas artísticas com técnicas necessárias para condução de qualquer evento que se preze, trazendo então benefícios ao grupo de forma a incentivar a autoprodução.

Resultados alcançados: Todos os alunos presentes conseguiram desenvolver exercícios práticos propostos, mostrando então que o curso teve eficiência.

Comentário geral: Não houve dificuldade na execução da atividade.

Tema: 1ª Mostra científica e inovação no PPGA (Em substituição ao CISAGRO – CICLO DE SEMINÁRIOS DA AGRONOMIA)

Natureza da atividade realizada: Mostra científica

Cronograma de Execução da Atividade:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									x	x	x

Público Alvo: Alunos da graduação e da pós-graduação do curso de agronomia de todas as universidades do Brasil, totalizando 40 participantes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Descrição da Atividade: A atividade consiste em reunir profissionais e estudantes das áreas relacionadas a agronomia, tendo como enfoque palestras e apresentação de resumos expandidos na forma de banners e posteriormente publicação em revista dos trabalhos enviados.

Os petianos tiveram participação na forma de apoio da atividade, sendo a mesma desenvolvida pelo programa de pós-graduação em agronomia da UFU.



Figura 1. Cartaz do evento

Dia 21/11/2016	
08:00 -09:00	✓ Entrega de Material
09:00 -09:30	✓ Abertura
09:30 -10:00	✓ Coffee Break
10:00 -11:30	✓ Palestra Internacional <i>O Cultivo da cana-de-açúcar nos EUA e novas tecnologias aplicadas</i> ➤ Palestrante Convidado Dr. Richard M. Johnson from United States Department of Agriculture (USDA)
11:30 -14:00	✓ Intervalo
14:00-15:00	✓ Palestra <i>Inovação na UFU</i> ➤ Palestrante Convidado Prof. Foued Salmen Espindola - Instituto de Genética e Bioquímica - UFU
15:00-15:30	✓ Coffee Break
15:30-16:30	✓ Palestra <i>Histórico e perspectiva do melhoramento de soja no Brasil</i> ➤ Palestrante Convidado: Prof. Tunes Sedyama – Departamento de Fitotecnia - UFV
16:30-17:00	✓ Premiação <i>Pesquisadores Eméritos e Empresa Inovadora</i>
Dia 22/11/2016	
08:30 - 10:00	✓ Palestra <i>clonagem de genes entre espécies não relacionadas e a resistência à ferrugem da soja</i> ➤ Palestrante Convidado Prof. Sergio Hemínio Brommonschenkel - Departamento de Fitopatologia - UFV
10:00-10:30	✓ Coffee Break
10:30-11:30	✓ Palestra <i>A propriedade intelectual nas universidades e sua relação com o novo marco legal da ciência, tecnologia e inovação</i> ➤ Palestrante convidada Dr. Thamiris Campos da Costa - Comissão Permanente de Propriedade Intelectual – CPPI / UFV
11:30-14:00	✓ Almoço
14:00-15:00	✓ Palestra <i>Pesquisa científica e inovação na agricultura</i> ➤ Palestrante convidado Prof. Fernando César Juliatti - Instituto de Ciências Agrárias (UFU)
15:00-16:00	✓ Apresentação e Avaliação dos Painéis
16:00-16:30	✓ Coffee Break
16:30-17:00	✓ Encerramento e Premiação dos Painéis

Figura 2. Programação do evento

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Promotores da atividade: A atividade foi promovida pelo programa de pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia em parceria com o Instituto de Ciências Agrárias, Fapemig e CNPq com o apoio do Programa de Educação Tutorial (PET-AGRO).

Justificativa para realização da atividade: A atividade consiste em uma atividade de ensino voltada ao curso de agronomia para alunos da graduação e pós-graduação de todas as instituições, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico. O trabalho em equipe de petianos em conjunto com alunos e professores da pós-graduação tem como benefício a troca de conhecimento entre diferentes níveis do mundo acadêmico.

Resultados alcançados: O trabalho foi benéfico, tendo além dos benefícios de troca de conhecimentos com pesquisadores, também o aprendizado através de palestras com pesquisadores premiados em suas áreas de atuação. Além disso, foram possíveis apresentação e a publicação de resumo expandido de trabalhos dos petianos.



Potencialização da germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa*) utilizando giberelina

Ivair José de Moraes Júnior¹; Solange Celestino da Costa¹; Thiago Nunes Landim¹; Débora Souza Mendes¹; Maria Josiane Martins¹; Matheus Pinheiro Fonseca¹; Zenóbia Cardoso dos Santos¹; Andréia Marcia Santos de Souza David²

¹Estudante do curso de agronomia UFU/Uberlândia – UNIMONTES/Janaúba; ²Docente do Depto. de Ciências Agrárias – UNIMONTES/Janaúba.

INTRODUÇÃO

O alface (*Lactuca sativa*) é uma hortícola de alto valor alimentar e importância econômica no Brasil. Em várias espécies o uso de giberelina na fase de germinação pode melhorar o desempenho da semente, principalmente em condições adversas participando também nos mecanismos de quebra de dormência. O objetivo do trabalho foi avaliar o índice de velocidade de germinação de sementes de alface, utilizando a giberelina.

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – Campus Janaúba durante o mês de janeiro de 2016. Foi utilizado um delineamento experimental de blocos inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos das sementes foi feito utilizando giberelina, onde cada semente ficou embebida com uma solução que continha o hormônio dissolvido em água por um período de 24 horas. Após esse período, as sementes foram semeadas em recipientes contendo areia. As concentrações de hormônio utilizadas foram: T1 – 0 ppm, T2 – 100 ppm, T3 – 200 ppm, T4 – 300 ppm e T5 – 400 ppm. A contagem de plântulas foi feita diariamente por um período de 7 dias, verificando-se folhas cotiledonares visíveis (Figura 1).

Figura 1. Aspecto das sementes de *L. sativa* durante a avaliação



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve interação significativa entre os fatores tratamento com giberelina e porcentagem de germinação (Tabela 1). Também houve diferença significativa entre os tratamentos, havendo uma variação de 45 a 95% na germinação. O tratamento 3 (200 ppm) teve 95% de plântulas germinadas, enquanto o tratamento 4 (300 ppm) obteve germinação igual a testemunha de 45% de germinação.

Silva (2013), observou máxima germinação de sementes de *Brachiaria brizantha* ‘MG 5’ e ‘Marandu’, quando utilizado a dosagem de 57 e 62 mg/L de giberelina. Assim como Palanga (2011), observou que o hormônio giberelina determina alterações fisiológicas na germinação, superação de dormência e senescência.

Tabela 1. Porcentagem de germinação de plântulas de alface

Germinação Alface (%)	
0 ppm	45b
50 ppm	60b
100 ppm	95a
200 ppm	45b
300 ppm	55b

CONCLUSÕES

Uma melhor porcentagem de germinação foi observada ao utilizar 100 ppm de solução. Os outros tratamentos não possuíam um aumento significativo na germinação quando comparados a testemunha.

REFERÊNCIAS

PALANGANA, F.C. Ação conjunta de citocinina, giberelina e auxina em pimenteiro (*Capsicum annuum*) enxertado e não enxertado sob cultivo protegido. Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Agronômicas da UNESP, 71f, 2011.

SILVA, A.B.; LANDGRAF, P.R.C.; MACHADO, G.W.O. Germinação de sementes de braquiária sob diferentes concentrações de giberelina. *Semin: Ciências Agrárias*, Londrina, v. 34, n. 2, p. 657-662, 2013.

Figura 3. Banner apresentado durante o evento

Comentário geral: Nenhuma dificuldade foi encontrada durante a atividade.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Natureza da atividade realizada:
Seminário

Cronograma de Execução da Atividade:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
										x	x

Público Alvo:

Próprio grupo e aos alunos do curso; 12 participantes.

Descrição da Atividade:

A atividade foi realizada em duas etapas; a primeira etapa foi fechada ao grupo, realizada no anfiteatro 4K da Universidade Federal de Uberlândia, onde o tutor do PET Agronomia Professor Reginaldo Camargo apresentou técnicas e recomendações para se fazer uma boa apresentação de trabalho, seminários e afins; a segunda etapa foi aberta aos alunos da graduação, realizado no anfiteatro 8C também da UFU, onde cada membro do grupo iria colocar em prática todo o aprendido anteriormente em uma simples apresentação de 5 a 10 minutos sobre qualquer tema, sendo aplicado condições adversas, como falha de equipamento, conversa paralela e outros para treinar como agir diante dessas situações, sendo que no final de cada apresentação, o tutor fazia um comentário geral.

Treinamento de oratória

De aluno para aluno

Data: 23 – 11 – 2016 às 19h
Local: Anfiteatro 8C

Apresentações:

- Carolline Navarro: Manejo Integrado de Pragas;
- Eduardo Augusto
- Giovanna Resende: Transgenia: como funciona;
- Gustavo Zanqueta: Importância da rotação de culturas;
- Igor Menezes: Análise sistemática da Família Arecaceae;
- Ivair Júnior: Identificação de *Cauliflower mosaic virus* em brassicas;
- Marcos M. Nakamura: Importância do uso de extrato de plantas;
- Matheus Martins: Agroecologia;
- Matheus de Moraes: Plantas Infestantes: Uma análise crítica de conceitos;
- Thatiane Paiva: Efeitos do lodo de esgoto na cana-de-açúcar;

Figura 1: Cartaz de divulgação

Promotores da atividade: Promovido pelo Grupo PET Agronomia.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



O objetivo principal dessa atividade era manter os discentes informados a respeito das atividades realizadas pelo PET- Agronomia e diversas atividades realizadas tanto pela Universidade Feral de Uberlândia – UFU quanto aquelas realizadas pelo Instituto de Ciências Agrárias – ICIAG.

Promotores da atividade:

A atividade foi promovida pelo grupo PET – Agronomia.

Justificativa realização da atividade:

Informar todo corpo docente e discente do curso de Agronomia das atividades e eventos empreendidos dentro da Universidade e que fossem de interesse mútuo.

Resultados alcançados:

O grupo PET- Agronomia percebeu que, quando comparadas às atividades realizada anteriormente “Folha PET”, as redes sociais alcançavam um número maior de leitores de forma mais rápida e prática.

Comentário Geral:

Por decisão da maioria por meio de votação, o grupo PET- Agronomia decidiu substituir o “Folha PET” pelas diversas redes sociais, assim como repaginar e utilizar de forma mais prática o site do grupo PET.

3.2. ATIVIDADES DE PESQUISA

3.2.1. PESQUISA COLETIVA

Título: Pesquisa de opinião pública sobre transgênicos e alimentos orgânicos

Professor orientador: Reginaldo de Camargo

Período: Outubro de 2016

Resumo: Como forma de levar às pessoas alguns dos temas de estudo discutidos dentro do âmbito agrônomo, o PET Agronomia desenvolveu uma atividade informativa sobre três temas polêmicos na agricultura, sendo eles: alimentos transgênicos, agricultura orgânica e resíduo de defensivos agrícolas em alimentos. Tal atividade objetivou conscientizar a comunidade acerca dos pontos positivos e negativos e desmistificar informações que circulam na mídia.

Durante a atividade foi realizado um questionário com algumas perguntas recorrentes aos temas tratados e foi comprovado grande divergência entre os participantes, grande parte desses com conhecimentos deturpados e conceitos errôneos. A faixa etária de pessoas interessadas foi ampla, sendo boa parte constituídos de adultos e idosos. Tendo como base o que foi descrito anteriormente, o PET- Agronomia considerou o evento satisfatório, onde todas as metas traçadas foram alcançadas. O PET- Agronomia ressalta a necessidade de algumas melhoras na organização do evento, como por exemplo, um lugar mais visível à comunidade e maior investimento em estrutura e divulgação, porém partilha ainda da opinião de que o esforço coletivo de todos os PETs foi primordial para o sucesso alcançado e parabeniza a todos os presentes.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



3.2.2. PESQUISAS INDIVIDUAIS

Título: Nitrogenio em cobertura na cultura da soja

Petiano: Marcos Matheus Nakamura de Jesus

Professor orientador: Daniel Andrade

Período: novembro de 2016 - atual

A pesquisa visa avaliar os efeitos do uso do nitrogênio aplicado em cobertura na cultura da soja, visto que a adubação desse nutriente é dispensável de certa forma, pois existe uma simbiose entre a planta e uma bactéria do gênero *Bradyrhizobium japonicum* que fixa o Nitrogênio do ambiente na planta. De acordo com o planejamento 2016, o experimento ocorreria na Fazenda Boa Vista do Rio Verde, no município de Prata, MG, sendo iniciada no segundo período daquele ano, entretanto não foi possível usar o local devido a questões pessoais do proprietário da fazenda. Como o experimento demanda de uma área razoavelmente grande para ser feito, não foi possível encontrar outro local para a realização do experimento, entretanto, já está encaminhado para o início de 2017 a utilização de uma área da fazenda experimental Água Limpa da Universidade Federal de Uberlândia. As sementes de soja e nitrogênio a ser utilizado já foram adquiridas.

Título: Efeito do uso de defensivos agrícolas sobre a diversidade de polinizadores e produtividade do maracujá

Petiana: Caroline Navarro

Professor orientador: Ana Paula

Período: Dezembro de 2016 - atual

O serviço de polinização é considerado como um dos principais serviços ecossistêmicos do planeta, sendo em sua maioria realizado por alguma espécie de inseto. A polinização é indispensável para a reprodução sexuada de angiospermas e contribui tanto para a manutenção da diversidade de espécies vegetais como para o incremento da produção agrícola. Contudo, nos últimos anos, estudos têm demonstrado um declínio nas populações de abelhas, sendo apontado entre causadores desse declínio, o uso indiscriminado de defensivos agrícolas. Em vista dessa grande dependência do girassol de agentes polinizadores e também da grande necessidade do uso de defensivos agrícolas desse cultivo, o trabalho tem objetivo de verificar se o uso de defensivos agrícolas no cultivo de girassol afeta a diversidade de visitantes florais (*Apis* e *Não-Apis*) e consequentemente, polinização e produção. O estudo está sendo realizado na Fazenda Água Limpa, pertencente a Universidade Federal de Uberlândia, conduzido pela petiana Caroline Navarro. O primeiro sem a utilização de defensivos agrícola e o segundo com a utilização do defensivo agrícola. Durante alguns dias vão ser feitas

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



observações concomitantes dos visitantes florais em ambos os tratamentos, sendo observados em cada dia dez capítulos de girassol por tratamento.

Título: Óleo essencial no controle de *Xanthomonas* em tomateiro

Petiano: Gustavo Zanqueta Couto

Professor orientador: Nilvanira Donizete Tebaldi

Período: Setembro de 2016 - atual

Resumo: Fruto do tomateiro (*Solanum lycopersicum*), o tomate é um dos alimentos mais consumidos e apreciados mundialmente. Teve origem na América Central e na América do Sul e seu consumo teve início no México. Por ser uma planta bastante susceptível a pragas e doenças, o tomateiro acaba sendo submetido a uma intensa utilização de defensivos químicos com o intuito de manter a planta em boas condições de desenvolvimento, sem que haja problemas na produtividade.

Dentre as diversas doenças, a mancha bacteriana, que pode ser causada por quatro espécies da bactéria *Xanthomonas*, é uma das mais destrutivas tanto para a planta quanto para o fruto e uma das de maior importância. As não adoções de algumas práticas culturais, juntamente de condições propensas para o desenvolvimento da doença, tornam difícil o controle. Os sintomas da doença são visíveis por toda a parte foliar da planta, como manchas encharcadas de formas irregulares com bordas definidas, e podem ser vistos em qualquer um dos estágios de desenvolvimento. Posteriormente essas manchas se tornarão necrosadas e irão causar uma secura na folha, que então irá expor o fruto a escaldadura. Lesões de cores marrom-acinzentadas também podem ser vistas nos frutos. Sabe-se que os óleos essenciais apresentam bom controle no desenvolvimento dessas bactérias, porém não se tem muitas informações aprofundadas com relação aos mesmos, conferindo então ao experimento possibilidades de informações mais detalhadas deste controle com a utilização de óleo essencial de cravo, diluído em água por Twin, comparado a utilização de água somente, Kocide e água, Twin e água, totalizando assim quatro diferentes tipos de tratamento, que serão borrifados no experimento com 9 dias, 12 dias, 15 dias e 18 dias após a inoculação, visando obter também qual o melhor período para se realizar a aplicação. O experimento está dividido em 4 blocos com 16 mudas cada, sendo cada bloco destinado a um período, e 4 plantas por tratamento em cada bloco. As mudas que apresentarem problemas antes do início serão substituídas por outras em melhores condições. O objetivo do trabalho é verificar a efetividade do óleo essencial de cravo no controle de *Xanthomona* em tomateiro, além de analisar a melhor data para a aplicação.

As sementes dos tomates foram semeadas em vasos pequenos, totalizando 70 mudas e transferidas para a casa de vegetação, onde serão inoculadas pelas bactérias, que serão borrifadas sobre as plantas. O experimento conduzido com a professora Nilvanira foi aprovado pelo programa de Bolsas Institucional De Iniciação Científica- PIBIC/CNPq/UFU para o aluno de Graduação Vítor Martins, e

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



conta também com o auxílio da mestranda Luciana Gontijo e do petiano Gustavo Zanqueta Couto, além da colaboração da laboratorista Lara do laboratório de Fitopatologia da UFU.

Título: Introdução às técnicas de preparação de material vegetal para estudo anatômico.

Petiano: Igor Araújo de Menezes Ávila

Professor orientador: Orlando Cavalari

Período de realização: Outubro de 2016 à dezembro de 2016

Durante o segundo semestre de 2016 foi realizada uma atividade de introdução às técnicas de preparação de material vegetal para estudo anatômico.

Este treinamento teve como objetivo aperfeiçoar as técnicas utilizadas no laboratório, familiarização com os materiais utilizados no dia a dia do laboratório, além de preparar o aluno para desenvolver sua pesquisa de forma mais autônoma.

Foram realizadas atividades relacionadas à coleta do material, fixação, preparação permanente utilizando cortes micrótomo rotativo, processos de desidratação e inclusão em resina, entre outras.

A atividade foi realizada pelo petiano Igor Menezes orientado pelo Dr. Profº Orlando Cavalari. É necessário que se faça uma introdução do aluno nas técnicas de preparação para estudo anatômico, pois durante a pesquisa é necessária precisão, principalmente no corte do material para evitar perdas, além de tornar o aluno mais independente. A atividade proporcionou um contato mais amplo com a anatomia vegetal, tema não muito discutido dentro do curso de Agronomia.

Durante a realização da atividade foi possível sanar muitas dúvidas, além de conhecer algumas das diversas técnicas utilizadas dentro da morfologia vegetal.

Título: Marcha de absorção tomate BS0020 BS0006 e BS0008

Petiano: Eduardo Augusto Chagas

Professor orientador: José Magno Queiroz Luz

Período de realização:

A pesquisa consiste em determinar a marcha de absorção de nutrientes das variedades de tomateiro **BS0020 BS0006 e BS0008**. A marcha de absorção é uma ferramenta muito utilizada na área de hortaliças para elaborar o projeto de adubação da cultura, consistem em realizar análises dos teores de nutrientes na parte aérea da planta (caule, folhas, flores e frutos) periodicamente, determinando assim o quanto de nutrientes do solo a planta está extraindo. A partir dos dados, o produtor pode parcelar as adubações de cobertura conforme a necessidade da planta em seu respectivo estágio de desenvolvimento. O projeto objetiva levar dados técnicos ao produtor para que este possa produzir de maneira mais eficiente e sustentável, visto que o tomateiro é uma cultura altamente exigente em

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



nutrientes, muitos produtores acabam realizando as adubações de cobertura (N, P, K) de maneira incorretas, realizando super adubações, na qual o excesso irá ser perdido por vários meios como lixiviação, volatilização e fixação, poluindo o lençol freático, rios e ambientes próximos.

O projeto foi realizado na cidade de Araguari – MG, na saída para o distrito de Amanhece, na fazenda de um produtor de tomate durante o final de 2015 e início de 2016. As visitas para coleta de amostras eram feitas a cada 14 dias, fomos à campo e coletamos amostras das variedades durante todo o ciclo da cultura a partir do transplante. As amostras foram analisadas no laboratório da UFU e posteriormente no laboratório de análise SAFRAR, onde foram feitas as análises de macro e micronutrientes nas folhas e caules. Ao final chegamos a conclusão de absorção de nutrientes das culturas concluindo a pesquisa.

Título: Proteção e alteração fisiológica decorrente do tratamento de sementes com fungicidas na cultura do milho

Petiano: Matheus Santos Graffitti

Professor orientador: Prof. Césio Humberto de Brito

Período: Fevereiro de 2016

O presente trabalho teve como objetivo a avaliação da mudança na qualidade fisiológica ocorrida no milho por ocasião do tratamento de sementes com inseticidas e/ou fungicidas, bem como a ação dos tratamentos sobre o fungo *Fusarium* sp.. Obteve-se o híbrido, Fórmula Vip 2, sem tratamento químico industrial. Reclassificou-o, a fim de garantir homogeneidade quanto à forma e tamanho das sementes e posteriormente separou o lote em sete grupos de um quilo cada, sendo que seis receberam os tratamentos químicos e o que restou constituiu a testemunha. Ao final do experimento verificou-se que os tratamentos de sementes com inseticidas e/ou fungicidas não apresentaram influência negativa no vigor das sementes, como mostrado na tabela a seguir:

TABELA. Dados de matéria seca da parte aérea, matéria seca da raiz e porcentagem de germinação na primeira contagem.

Tratamentos	Parte Aérea (g)	Raiz (g)	Germinação (%)
T1	2.7425 b	3.2325 a	73,5 a
T2	3.1925 a	3.7675 a	77,0 a
T3	3.3975 a	3.4775 a	84,5 a
T4	3.7800 a	3.9225 a	86,6 a
T5	2.3775 b	3.2975 a	73,0 a
T6	2.5300 b	3.0375 a	71,9 a
T7	2.5475 b	3.0100 a	78,1 a

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



CV%

22.57

14.86

8,55

Médias seguidas por letras distintas, nas colunas, diferem entre si pelo teste de Skott-Knott a 0,05 de significância.

Título: Teste de resistência de genótipos de algodão branco convencional ao mofo-branco pelo método do ácido oxálico

Petiano: Matheus Rodrigues Martins

Professor orientador: Profa. Dra. Larissa Barbosa de Sousa

Período: Setembro de 2016 – Atual

O algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.) é uma das principais culturas do Brasil. O Brasil é o quinto maior produtor de algodão e apresenta uma das melhores produtividades em lavouras de sequeiro. Tendo em vista a importância da cotonicultura no Brasil, soluções para os diversos estresses que o algodão é acometido serão necessárias para o aumento da produtividade e qualidade da pluma e caroço. O algodão possui diversas doenças e pragas que influenciam na sua produtividade, e o crescimento da cotonicultura em novas regiões do Brasil, a utilização de novos sistemas de produção e o surgimento de novas doenças, levaram os melhoristas e fitotecnistas a procurarem alternativas para manter o setor em alta. O mofo branco, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* (Lib.) De Bary, vem se mostrando um obstáculo para o cotonicultor brasileiro, principalmente quando se tem a implantação da cultura em espaçamentos reduzidos, onde o micro-clima se torna favorável ao desenvolvimento do patógeno. Como o surgimento da sua patogenicidade na cultura do algodoeiro é recente, não existe material resistente ao mofo branco, o que agrava ainda mais a situação. O fungo *S. sclerotiorum*, produz estruturas de resistência denominadas escleródios, no interior e na superfície dos tecidos colonizados, que retornam ao solo com os resíduos da cultura e são o principal fator de sobrevivência do fungo no meio. Os escleródios podem germinar como micélio, infectando diretamente as plantas, ou carpogenicamente, formando os apotécios que liberam ascósporos, fonte primária de infecção, que por sua vez podem infectar a parte aérea das plantas. Tendo em vista o problema causado pelo mofo branco, a necessidade de material resistente ao patógeno se torna de suma importância para o controle da doença e diminuição de escleródios no campo. Para tanto, métodos de avaliação de resistência fisiológica são necessários para identificar os cultivares menos susceptíveis à doença e então prosseguir para a obtenção de um genótipo com eficácia no controle do mofo branco. Os métodos dividem-se em diretos e indiretos, e o presente trabalho tem como objetivo avaliar a resistência de genótipos de algodão branco do Programa de Melhoramento Genético do Algodoeiro [PROMALG-UFU] ao mofo branco pelo método indireto da inoculação do ácido oxálico, que é o fator primário de patogenicidade do fungo *Sclerotinia sclerotiorum* (Lib.) de Bary. O experimento está sendo conduzido em casa de vegetação localizada na Universidade Federal de Uberlândia – Campus Umuarama em

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



duas diferentes metodologias, as quais serão submetidas a análises estatísticas de dados e comparadas posteriormente.

Título: Hospedabilidade de linhagens de algodoeiro a *Meloidogyne incognita*

Petiano: Matheus de Moraes Santos

Professor orientador: Maria Amelia dos Santos

Período: Maio de 2016 a Dezembro de 2016

Os fitonematoides são responsáveis por perdas médias 5 a 10% na cultura do algodoeiro. O Domínio Cerrado, atual principal região produtora do País, apresenta condições edafoclimáticas que associadas a ausência de diversificação de culturas, sequências de culturas hospedeiras no mesmo ano agrícola, utilização de genótipos suscetíveis, entre outras, favorecem a infestação dos fitonematoides.

A agricultura moderna, visando reduzir impactos ambientais, almeja o manejo integrado de nematoides, em que as medidas de controle devem ser integradas e não utilizadas individualmente. Quando necessário o controle, são utilizados principalmente os culturais, genéticos, químicos e biológicos. O controle genético relacionado a plantas resistentes a nematoides é preferido pelos agricultores por reduzir populações destes patógenos sem a necessidade de alterar os tratos culturais das propriedades.

Há, todavia, poucos materiais disponíveis no mercado e com baixos níveis de resistência. Por isso, é importante buscar-se novos cultivares para ampliar as opções para os agricultores quanto ao controle genético de nematoides. Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar a reprodução de *Meloidogyne incognita* em linhagens do Programa de Melhoramento Genético do Algodoeiro – PROMALG da Universidade Federal de Uberlândia – UFU e, assim, classificar estes materiais em resistentes, tolerantes ou suscetíveis. A pesquisa foi realizada pelo petiano Matheus de Moraes Santos, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Maria Amelia dos Santos e co-orientação da Prof^a. Dr^a. Larissa Barbosa de Sousa. O experimento foi conduzido em casa de vegetação e no Laboratório de Nematologia (LANEM) do Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG) da UFU em delineamento inteiramente casualizado com dez repetições e os tratamentos consistiram em cinco linhagens de algodão de fibra branca do PROMALG. Os resultados obtidos foram aplicados aos testes de Shapiro-Wilk e Levene para normalidade e homogeneidade, respectivamente. Os resultados obtidos (Tabela 1) não diferem, estatisticamente, entre si. Considerando que no período após a inoculação do agente fitopatogênico, houve um mínimo suficiente de temperaturas médias diárias inferiores a 13°C, justifica-se a não homogeneidade dos resíduos. Por isso, é necessária uma repetição deste ensaio para afirmar, com precisão, se as linhagens são resistentes ou suscetíveis a *Meloidogyne incognita*. Porém, considerando exclusivamente a temperatura como um fator limitante e homogêneo na área experimental, esperava-se que o fator de reprodução (FR) da testemunha suscetível (FB993) fosse superior a 1. Mesmo este valor sendo inferior a 1, esperava-se encontrar valores de FR diferentes estatisticamente da

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



testemunha para os demais genótipos. Se houvesse como estabelecer a temperatura como único fator limitante ao desenvolvimento dos nematoides e das plantas, se poderiam considerar as linhagens suscetíveis.

Tabela 1. Ovos e juvenis de *Meloidogyne incognita* por grama de raiz (NN g de raiz⁻¹) e Fator de Reprodução de *Meloidogyne incognita* (FR) em diferentes genótipos de algodoeiro.

Genótipos ⁱ	NN g de raiz ⁻¹	FR
FB993 (testemunha)	2,2077 a	0,0390 a
I	2,0194 a	0,0358 a
N	2,0167 a	0,0156 a
B	0,5832 a	0,0098 a
H	3,0996 a	0,0642 a
CV(%) ⁱⁱ	186,89	148,45
DMS	4,7162	0,0620
W ⁱⁱⁱ	0,689	0,874
F	1,332	2,890

Título: Lodo de esgoto higienizado na adubação da cultura do sorgo (*Sorghum bicolor* L.).

Petiano: Thatiane de Sousa Paiva

Professor orientador: Prof. Dr. Reginaldo de Camargo.

Período: Março de 2016 a Fevereiro de 2017

O presente trabalho tem como objetivo a avaliação da eficiência do lodo de esgoto higienizado no desenvolvimento da cultura do sorgo (*Sorghum bicolor* L.) combinado com doses variadas de fósforo. O bio sólido utilizado no experimento foi proveniente do lodo de esgoto da estação de tratamento - DMAE localizada no município de Uberlândia, MG; e a formulação da adubação utilizada no plantio foi definida a partir dos resultados da análise de solo.

Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados constituído de três repetições, em esquema fatorial 4 x 4 correspondente a quatro doses de P₂O₅ (0, 50%, 100% e 150%) e quatro doses de bio sólido (0, 10, 20 e 30 Mg/ha⁻¹). Aos 15 dias após semeadura foi analisada a percentagem de emergência e a cada 30 dias (30, 60 e 90 dias após semeadura), analisou-se a altura de planta, diâmetro do colmo, estágio de desenvolvimento, clorofila a, clorofila b, clorofila total (a+b), razão das clorofilas (a/b) e área foliar. Ao final do ciclo da cultura as plantas foram cortadas rente ao solo e secadas em estufa para a determinação de matéria seca. A verificação da eficiência do bio sólido e a análise dos dados coletados durante o experimento ainda estão sendo realizadas. De acordo com o cronograma, todos os resultados deverão estar revisados até Fevereiro de 2017.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Título: Avaliação da qualidade fisiológica de sementes produzidas em plantas infectadas pelo *Cauliflower Mosaic Virus (CaMV)*.

Petiano: Ivair José de Moraes Júnior

Professor orientador: Alison Talis Martins Lima

Período: Fevereiro de 2016 à dezembro de 2016

Resumo: A canola (*Brassica napus*) é uma cultura que, desde 2014, vem sendo implantada na região do cerrado mineiro com o objetivo principal de constituir de mais uma ferramenta da agricultura para a rotação de culturas visando a quebra de ciclos de patógenos. Porém, para se obter uma boa produtividade, visando principalmente a produção de óleo através do esmagamento de sementes, é necessário analisar os fatores bióticos que podem afetar a produção. O *Cauliflower mosaic virus (CaMV)* já foi identificado causando perdas na cultura, porém não se sabe a relevância dessa infecção viral na qualidade fisiológica de sementes. Devido a esse fato, o objetivo do trabalho foi de analisar a capacidade de infecção do CaMV na cultura da canola e a qualidade fisiológica de sementes de canola infectadas com CaMV, levando em consideração o peso de mil sementes (PMS) e a germinação. O trabalho ocorreu em casa de vegetação com tela anti-afídeos. A inoculação foi mecânica através de extrato vegetal tamponado (EVT). A colheita foi realizada no momento de maturação fisiológica. O PMS e a germinação foram realizados seguindo as normativas previstas na Regras de Análise de Sementes (RAS). Como resultado, foi observado que o CaMV tem capacidade de infectar plantas de canola. O PMS e a germinação, assim como a obtenção de plântulas saudáveis, plântulas anormais e sementes não germinadas não foram afetados quando infectados com o CaMV.



(B)

Tema: Horta terapêutica – CAPS Luizote											
Natureza da atividade realizada: Atividade de caráter de extensão, coletivo e integrador.											
Cronograma de Execução da Atividade:											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
						x	x	x	x	x	
Público Alvo: A atividade foi destinada à comunidade, mais especificamente aos pacientes e aos profissionais (estudantes, enfermeiros, psicólogos e outras profissões relacionados na área da saúde) do Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e outras drogas do bairro Luizote de Uberlândia-MG, atingindo diretamente 10 profissionais da saúde e 10 pacientes no início da atividade.											
Descrição da Atividade: A atividade ocorreu no Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e outras drogas do bairro Luizote no município de Uberlândia, onde através de um estudante do curso de psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, o qual solicitou ajuda para o PET-Agro para a formação e construção de uma horta no intuito de gerar uma oficina para os pacientes que participam do CAPS. Dessa forma, com uma parceria entre o PET e o CAPS, teve-se início a implantação de canteiros para formação de uma horta no fundo do CAPS. A partir dessa formação, contando com o											

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



auxílio de pacientes presentes, a horta foi desenvolvendo e ganhando força com a participação de mais pacientes a cada semana. A participação dos petianos foi semanalmente. A partir do momento em que o CAPS (profissionais e pacientes) conseguiam manter e conduzir a oficina, o PET passou a fazer visitas ocasionais para auxílio a pequenas tarefas e tirar algumas dúvidas quanto ao manejo.



Figura 1: Local de instalação antes da implantação da horta

Promotores da atividade: Essa atividade foi promovida com a parceria entre o PET Agronomia e os profissionais do CAPS bairro Luizote.

Justificativa realização da atividade: A atividade foi realizada com o intuito de se manter o contato do PET com a sociedade externa à UFU, contribuindo para projetos de extensão e para a dinâmica de troca de experiências.

Resultados alcançados: A partir da atividade, foi observado uma melhoria na qualidade das oficinas oferecidas aos pacientes pelo CAPS, contribuindo com a diversidade nas atividades para os pacientes, os quais se sentem beneficiados e felizes ao perceber que está colhendo o que plantou. Assim como para os petianos, pelo contato com a sociedade em projetos desse modo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Figura 2: Local após a instalação da horta.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Figura 3: Local após a instalação da horta.

Comentário Geral: Não houve muitas dificuldades na implantação do projeto, a principal barreira foi financeiramente, onde houve dificuldades para obtenção de implementos agrícolas e mudas para o início da atividade. Depois de implantado, haveria a colheita dos produtos e a venda do mesmo, sendo esse dinheiro destinado a manter a atividade.

Tema: Visita técnica – Tenda dos Morenos

Natureza da atividade realizada: Ensino e extensão.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Tema: Dia de Campo em Silvicultura											
Natureza da atividade realizada: Curso											
Cronograma de Execução da Atividade:											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		X	X	X							
Público Alvo: Alunos da graduação do curso de agronomia da Universidade Federal de Uberlândia, perfazendo um total de 35 alunos.											
Descrição da Atividade: O dia de campo teve como abordagem o tema silvicultura. Foi ministrado em uma propriedade rural particular, situada a 30 km do município de Uberlândia pelo professor Lisias Coelho, docente da disciplina de silvicultura do curso de agronomia da Universidade Federal de Uberlândia. As inscrições foram abertas e limitadas para 35 alunos (capacidade de um ônibus). A atividade ocorreu no sábado pela manhã, onde ao chegar na fazenda onde seria realizado, o professor explicou sucintamente a respeito de duas culturas: mogno africano e guanandi, ambas culturas silviculturais voltados ao ramo de agronomia e engenharia florestal. Essas duas culturas não são											

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



ministradas durante a disciplina de silvicultura do curso devido à baixa carga horaria. Os petianos participaram da atividade de modo integral, sendo totalmente responsabilidade do PET-Agro a realização.



A)



B)

Figuras A e B. Realização do curso ministrado pelo professor Lisias Coelho.

Promotores da atividade: A atividade foi ministrada pelo grupo PET-Agro com a colaboração do professor Lisias Coelho e do Instituto de Ciências Agrárias.

Justificativa realização da atividade: Apesar da disciplina de silvicultura do curso de agronomia possuir algumas aulas práticas a respeito deste campo, devido a carga horária, não há tempo suficiente para demonstração de todo o amplo ramo da silvicultura. Sendo assim, a atividade tem como objetivo abordar além da sala de aula, com demonstração prática a respeito de um assunto que não é visto durante a disciplina.

Resultados alcançados: Através dessa atividade foi observado que a atividade teve uma aceitação muito alta por parte dos discentes participantes, devido a dinâmica e a didática elevada do professor ministrante, contribuindo para o aprimoramento dos conhecimentos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Comentário Geral: Não houve dificuldade em relação a essa atividade. Devido ao grande aceitação por parte dos discentes do curso de agronomia, haverá outras atividades como essa em períodos mais próximos.

Tema: InterAção com o PET

Natureza da atividade realizada:

Ensino, oficina

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									x	x	x

Público Alvo:

Comunidade externa à instituição; todos os grupos PETs da Universidade Federal de Uberlândia participaram, além da comunidade externa presente no parque do sabiá (número de pessoas não contabilizadas)

Descrição da Atividade:

A atividade ocorreu no parque do sabiá, com o objetivo de cada grupo PET levar o conhecimento de sua área à comunidade presente no parque. O evento foi divulgado por meio das redes sociais e cartazes em escolas públicas; foi executado com a montagem de duas tendas que alocaram estandes individuais de cada grupo. Foram feitos uniformes para todos os membros dos PET a logo do evento e o nome do curso de cada grupo.

O PET AGRONOMIA levou temas polêmicos, transgênicos e resíduo químico nos alimentos, com exemplares de alimentos com maior índice de resíduos, cartazes além de mudas de algodão transgênico e normal, com o objetivo de sanar dúvidas e avaliar o conhecimento da comunidade em relação aos temas por meio de um questionário, que era respondido pelas pessoas que chegavam aos estandes e corrigidos no mesmo momento, fazendo uma discussão acerca dos erros e acertos. Os petianos realizaram a atividade, dividindo se em comissões para a organização do evento, conversando com as pessoas da comunidade sobre os temas propostos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Figura 1: Cartaz divulgação do evento.

Promotores da atividade:

Grupos PET participantes do InterPET, com o colégio Gabarito e Piloto Auto Center como parceiros.

Justificativa realização da atividade:

A atividade surgiu a partir da necessidade de um evento promovido com a união de todos os grupos PET da UFU, além da falta de um projeto de extensão dentro do InterPET.

Sobre os benefícios, houve uma integração entre os grupos PET, além de uma troca de conhecimentos entre a comunidade e os alunos da UFU.

Resultados alcançados:

Pode ser observado que grande parte da comunidade tinha uma visão um pouco distorcida sobre a Transgenia, acreditando que era algo muito prejudicial, onde os alunos do grupo PET Agronomia pode atuar introduzindo conceitos básicos, mas aberto a ouvir e discutir as ideias das pessoas. Com isso, pode-se fazer uma conscientização (mesmo que superficial em alguns casos) acerca dos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Transgênicos. Com relação ao Resíduo químico nos alimentos, o objetivo foi efetivamente alcançado, podendo passar às pessoas algumas formas de manejo simples e alguns conceitos que ajudam muito a reduzir a alta quantidade de resíduos de defensivos que ficam nos alimentos.



Fig 2. Estande do PET Agronomia

Comentário Geral: O grande número de organizadores combinado com a distância entre eles em alguns casos dificultou um pouco a realização da atividade; em contrapartida, esse grande número de pessoas ajudou no quesito da diversidade de ideias, além de formas alternativas de trabalho. Em geral, esse evento é singular no InterPET e tem um potencial enorme para ser tornar cada vez maior.

Tema: Horta terapêutica

Natureza da atividade realizada:

A atividade é um programa de auxílio social. Tem como caráter de ensino as novas experiências adquiridas durante o uso agrônômico.

Cronograma de Execução da Atividade:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Público Alvo: A atividade é destinada à comunidade externa, ou seja, aos pacientes do CAPS. Como a atividade é semanal, o número de participantes varia de 13 a 18 pessoas conforme a disponibilidade de cada um.

Descrição da Atividade:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Semanalmente, especificadamente toda quarta-feira, pacientes do CAPs com distúrbios psicológicos juntamente com um psicólogo são levados ao campus glória com auxílios dos graduandos responsáveis, onde fica reservado um espaço físico que se destina a realização das atividades de trabalho coletivo no cultivo de hortaliças e frutas para fins terapêuticos e estimular os pacientes a cultivar hortaliças e frutas em sua própria casa e auxiliar na reinserção social daqueles com distúrbios mais graves. Os alunos da graduação são responsáveis por acompanhar e auxiliar nas atividades, aplicando os conhecimentos adquiridos durante as aulas e adquirindo experiência como gestor e no cultivo de diversas culturas. A atividade ocorreu como o planejado semanalmente e não houve imprevistos.

Promotores da atividade: O projeto Horta terapêutica foi criado a partir da parceria PET, ICIAG e CAPs Santa Mônica.

Justificativa realização da atividade: Para o grupo PET, a oportunidade de trabalhar com pessoas com grande experiência de vida, poder entender as causas e seus motivos pessoais que às levaram estar ali e saber que podemos contribuir de algum modo para sua recuperação é amplamente gratificante. E ainda aprender sobre a individualidade de cada um e poder ver seu desenvolvimento e sua recuperação creem que esse estímulo ao enaltecer os resultados de tratamento seja um forte motivo para o incentivo e colaboração do CAPs. Para a universidade, ter seu nome envolvido em um projeto como este, que visa o bem estar dos pacientes é de grande importância para cumprir seu papel social. Por fim, os graduandos representantes do PET, acrescentam uma bagagem a mais, aprofundando seus conhecimentos técnicos de gestão e cultivo de hortaliças e frutas.

Resultados alcançados: O Centro de atenção psicossocial já relatou o grande avanço no tratamento dos pessoas com deficiência mental após o início da participação no projeto. Este que já dura mais de 15 anos tem proporcionado melhora de vida de diversos pacientes que relatam ficar ansiosos para chegar o dia de ir para a horta todas as semanas, e que se sentem felizes em participar do projeto, este amor e dedicação dos pacientes têm emocionado o PET que se esforça para não deixar o projeto acabar.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Figura 1: Equipes do PET e do CAPs.

Comentário Geral: A atividade conta com grande apoio da universidade que disponibiliza os ônibus e a área no campus glória para a execução da atividade o que facilita muito o trabalho. O grupo PET esteve sempre motivado, muitos alunos do grupo se dispõem a participar do projeto o que também facilita a execução do trabalho.

Tema: Ciclo de Palestras PET Apresenta – Plantas Forrageiras											
Natureza da atividade realizada: Palestras											
Cronograma de Execução da Atividade:											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
				X							
Público Alvo: O evento é voltado à comunidade acadêmica com foco nos alunos do curso de Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia e de outras escolas da região.											
Descrição da Atividade: O Ciclo de Palestras PET Apresenta é um evento que é realizado pelo PET Agronomia pontualmente todo ano. Os temas são sempre selecionados de acordo com a relevância no meio agrônomo e o interesse da comunidade acadêmica. As palestras são realizadas em datas escolhidas para que não prejudique os alunos e que a presença seja facilitada, logo, em semanas com poucas atividades avaliativas no curso como um todo e no período noturno. Neste ano, foram realizadas nos dias 04 e 05 de maio e o tema abordado foi Plantas Forrageiras. A organização foi realizada exclusivamente pelos petianos. A escolha do tema, convite aos palestrantes, inscrições, planejamento, divulgação e realização foi a cargo dos petianos. Por resultado, todos acabaram participando também como ouvintes, ressaltando os benefícios ao grupo em realizar um evento do tipo.											

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Figura 1: Cartaz de divulgação do evento

Promotores da atividade: A atividade foi promovida pelo grupo PET Agronomia, com apoio da UFU, do Instituto de Ciências Agrárias e das empresas DOW e EMATER-MG.

Justificativa para realização da atividade: A iniciativa de realizar a atividade se baseia na importância de se ter eventos de cunho de ensino voltados para o curso, além da tradição do evento.

A atividade busca trazer conhecimento de profissionais que já atuam na área, fora de um ambiente de docência, mas sim profissional. A oportunidade de conhecer novas atuações da profissão e obter ensinamentos fora de uma sala de aula também é fulcral.

Resultados alcançados: Os resultados alcançados correspondem à boa participação dos profissionais do ramo, alunos e professores do Curso de Agronomia da UFU. Um dos palestrantes ofereceu uma visita técnica para os petianos, sinal de satisfação com a organização e interesse do grupo. A oferta ainda está pendente devido incompatibilidade de horários.

Foi possível perceber o despertar de interesse à área advindo dos ouvintes das palestras.

Por meio da organização do evento, os petianos adquiriram desenvolvimento pessoal.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Figura 2: Grupo PET Agronomia com palestrantes.

Comentário geral: O evento foi bem executado. O bom planejamento dos petianos foi crucial para que tudo estivesse preparado no dia da atividade, evitando quaisquer falhas técnicas. Vale lembrar que o primeiro dia de palestras foi precedido pela abertura das comemorações dos 30 anos de Agronomia UFU, o que colaborou na divulgação das palestras e participação de professores do curso, além de elevar o nível do evento.

O tema é de área sobreada com os cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária, o que trouxe alunos dos ambos cursos para as palestras, também.

Tema: Apresentação do curso de Agronomia-UFU no FUTURO Pré-Vestibular

Natureza da atividade realizada: Palestra abordando os principais pontos e bases do curso de Agronomia

Cronograma de Execução da Atividade:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
								X			

Público Alvo: Teve como foco os alunos do curso preparatório para ENEM e Vestibular

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Descrição da Atividade: A palestra aconteceu no dia 27 de setembro na III Mostra de Profissões do Futuro Pré-Vestibular, no local onde são lecionadas as aulas preparatórias. Foi utilizada uma apresentação de PowerPoint para ilustrar dados pontos da apresentação e a mesma se decorreu por 50 minutos, onde os petianos e a graduanda Lohayenne Borges Rosa de Moura explicaram sobre a ementa do curso, as disciplinas que haviam nos períodos letivos, mercado de trabalho e abriu espaço para demais perguntas.



Figura 1: Banner de divulgação da III Mostra de Profissões do Futuro Pré-Vestibular

Promotores da atividade: A palestra foi conduzida pelos petianos e uma graduanda do curso de Agronomia com o auxílio externo da administração do cursinho

Justificativa realização da atividade: Informar e sanar dúvidas referente ao que é o curso de Agronomia e o porquê da importância do mesmo para a sociedade, objetivando direcionar os interessados ao curso.

Resultados alcançados: Houve grande satisfação por parte dos ouvintes e da organização do evento, evidenciando o interesse de boa parte dos presentes em cursar Agronomia

Comentário Geral: Apesar da complexidade do curso e do pouco tempo de apresentação disponibilizado, a atividade cumpriu com o objetivo e se faz necessária nos próximos eventos de mesmo caráter que serão realizados.

3.4. ATIVIDADES DE CARÁTER COLETIVO E INTEGRADOR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Natureza da Atividade Realizada: Doação de sangue

Cronograma de Execução da Atividade:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									X		

Público Alvo:

Estudantes da Universidade Federal de Uberlândia e comunidade geral de Uberlândia.

Descrição da Atividade:

Evento proposto pelo INTERPET, para a realização de uma atividade em conjunto com outro PET com intuito social. Foi realizada uma campanha de doação de sangue, que foi divulgada em todo o campus da Universidade Federal de Uberlândia e através de redes sociais à comunidade, para que todos se conscientizassem da importância desta ação. A campanha convidava as pessoas a comparecerem ao Hemocentro de Uberlândia e realizarem doação de sangue no dia 10 de outubro de 2016.

Promotores da atividade:

PET Agronomia e PET Odontologia

Parceiros ou colaboradores da atividade:

Hemocentro de Uberlândia

Justificativa para realização da atividade:

A realização da campanha de doação de sangue teve como justificativa a criação do hábito de doar sangue a fim de ajudar o próximo.



Figura 1: Cartas de divulgação da atividade.

Resultados esperados com a atividade:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Espera-se que através da campanha mais pessoas possam ser alcançadas e sintam-se a vontade em praticar tal ação que ajudará muitos necessitados.

Resultados alcançados com a atividade:

O resultado alcançado foi a resposta da comunidade à campanha realizada. Várias pessoas compareceram ao Hemocentro na data marcada para realizarem doação, incluindo integrantes dos grupos Pet Agronomia e Pet Odontologia.

Comentário geral:

É de grande importância a conscientização das pessoas sobre a doação de sangue para que cada vez mais seja realizada tal ação, pois esse gesto ajuda a salvar vidas de várias pessoas doentes que necessitam de transfusão sanguínea.

3.5. AÇÕES AFIRMATIVAS E DE APOIO AOS ALUNOS DO CURSO

CINE DEBATE

É exigido dos grupos PET's atividades que abordem temas de cunho social pertinentes e que aflorem o senso crítico dos indivíduos da comunidade. No planejamento realizado em 2015 para o ano de 2016, a meta era que textos curtos fossem lidos no início de toda atividade realizada pelo PET Agronomia para reflexão, mas acreditamos que apenas uma leitura, unidirecional, não traz os mesmos efeitos que um debate direcionado após a exibição um longo filme ou documentário.

Visando isto, os PET's Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia se uniram afim de criar uma atividade que fosse divertida, chamasse a atenção dos alunos e ainda assim abordasse temas importantes. Após muitas reuniões, foi tomada a decisão de criar o projeto CINE DEBATE, com o intuito de ser realizado pelo menos uma vez por semestre trazendo cada vez filmes e temas diferentes.

No evento que ocorreu em Novembro de 2016, contamos com a presença dos Petianos dos três PET's, de tutor e de alunos dos cursos envolvidos, totalizando, aproximadamente, 40 pessoas. A participação era livre para qualquer indivíduo da comunidade.

Foi exibido o filme "A Ira de Um Anjo" (1992) e um trecho do documentário sobre o caso real que inspirou o filme. É a história de dois irmãos que foram rejeitados por várias famílias adotivas após serem retirados da tutela do pai, que abusou os dois. Porém, a menina mais velha acabou desenvolvendo problemas psicológicos gravíssimos. Na discussão, os temas abordados foram os impactos que nossas ações e tratamentos têm na vida de um outro indivíduo e o quanto crianças são

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



sensíveis às perversidades que existem no mundo. Também foi comentada a vulnerabilidade da mulher na sociedade, já que os abusos sexuais acontecem em número significativamente maior contra elas, estão mais sujeitas à prostituição por carência intelectual e financeira, além de detalhes sutis que puderam ser observados no filme, que retrata uma realidade completamente diferente da falta de independência e cultura que uma mulher sem filhos não é mulher.

Foi um debate interessante, com diversos relatos, interação entre os participantes e, principalmente, a chegada em um consenso que todos somos responsáveis pela sociedade em que vivemos.



Figura 1: Cartaz do evento.

VEM PRA UFU 2016

Trata-se de uma atividade coletiva de mostra dos cursos de graduação da UFU, cada curso organizado por uma comissão específica. No nosso entendimento trata-se de uma atividade de equidade sócio-econômica, uma vez que a maior participação ocorre por parte de estudantes oriundos de escolas públicas e periféricas, os quais não tem acesso a cursos preparatórios pré-vestibulares. O evento teve sua programação concentrada nos meses de outubro e novembro, destinado aos alunos do último do ensino fundamental e do ensino médio como um todo das escolas públicas e particulares de Uberlândia e região, além de pais, mães ou responsáveis e profissionais da educação que desejam conhecer os cursos de nível superior oferecido pela UFU. O “Vem Pra UFU 2016” foi um grande evento realizado no Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia. Estandes foram montados por cada curso em salas de aulas no campus Santa Mônica, nos quais eram oferecidas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



informações aos visitantes sobre os cursos oferecidos pela UFU, ingresso nestes cursos, bolsas e oportunidades que os estudantes universitários podem ter ao ingressar na Universidade Federal de Uberlândia. O estande do curso de Agronomia ficou sob responsabilidade do PET Agronomia, e assim sendo, os discentes integrantes do grupo estiveram durante os dois dias do evento apresentando para o público do evento as mais diversas áreas do curso de Agronomia. No estande haviam bancadas com insetários, equipamentos agrometeorológicos, adubos, defensivos agrícolas, dentre outros equipamentos e objetos que serviram para os visitantes visualizarem aspectos práticos agrônômicos, aguçando a curiosidade do público e auxiliando no entendimento do mesmo sobre as atribuições e o trabalho de um Agrônomo. Alunos do PET Agronomia do Campus Monte Carmelo também estiveram presentes no estande, e prestaram esclarecimentos sobre áreas de atuação do engenheiro agrônomo. Os trabalhos foram coordenados pela Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD e grupos PET Agronomia dos *campi* Uberlândia e Monte Carmelo, ambos da UFU. O evento vem de encontro aos anseios da comunidade estudantil pré-universitária, que deseja conhecer a Universidade e, além disto, saber um pouco mais sobre os cursos oferecidos pela UFU. Como consequência, o evento tem um papel importante no auxílio da escolha da profissão dos futuros universitários.

Foram conseguidos os resultados esperados. O público se mostrou bastante interessado pelos estandes do evento, o que foi evidenciado pela grande participação do público externo. A apresentação dos cursos foi bastante esclarecedora, auxiliando os visitantes na compreensão dos aspectos práticos dos mesmos. A calorosa receptividade e sede por informação dos visitantes converteu-se em gratificação para os organizadores que, além do mais, puderam expressar seus conhecimentos e idiosincrasia sobre o curso de Agronomia. Outra vantagem foi apresentar o Programa de Educação Tutorial à comunidade externa a Universidade.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Fig 1. Alunos do PET Agronomia Campi Uberlândia e Campi Monte Carmelo

2) Contribuição do grupo com a assistência psicológica e pedagógica aos alunos do curso

APADRINHAMENTO DE CALOUROS

O apadrinhamento consistiu em selecionar uma quantidade de calouros por cada petiano afim de auxiliar no ingresso prático no âmbito acadêmico da universidade e do curso. Cada petiano responsável por seu grupo fez contato e se disponibilizou para auxiliar os ingressantes de uma forma mais dinâmica e interpessoal. Atividades envolvidas no processo podem ser enfatizadas, como: reunir os grupos e discutir ideias para o curso de Agronomia; auxiliar no andamento das disciplinas; esclarecimento de dúvidas referentes ao Instituto de Ciências Agrárias da UFU; dentre outras.

A atividade foi realizada pelos próprios petianos com o auxílio da coordenação do curso para mediar o contato entre os ingressantes e os petianos. O apadrinhamento de calouros veio para facilitar o acesso/interação do aluno ingressante com a faculdade em função do novo ambiente que se encontra o mesmo. Houve pouca procura por parte dos ingressantes em manter contato com os petianos diretamente com seus tutores-petianos, sendo que eles iam diretamente à sala do PET Agronomia sanar dúvidas e solicitar auxílio dos petianos em geral.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



3.6. OUTRAS ATIVIDADES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTES

PET AGRO FAZ - CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE JALECO FORA DO AMBIENTE DE SAÚDE

A Lei nº 13.317 de 2 de setembro de 1999, artigo 83, determina que os usos de vestimentas de biossegurança, como jalecos, são de uso exclusivo do local de trabalho. Porém, não é necessário muito tempo no campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia para observar o uso de jaleco nas ruas, restaurantes, em qualquer lugar. Outras pessoas que sabem a importância do uso apenas no local devido se sentem incomodadas, já que o risco de doenças infecciosas é potencializado e é uma atitude anti-higiênica.

A fim de conscientizar a população sobre a importância de se seguir a risca as normas, o grupo PET Agronomia esteve na porta do restaurante mais frequentado do campus Umuarama pedindo que, quem estivesse vestindo jaleco, deixasse este na arara disposta na porta enquanto almoçava, para que não entrasse no ambiente com a vestimenta. Para incentivar o ato e também compensar quem aceitou deixar o equipamento com o grupo, foi dado um bombom na hora da devolução.

A atividade foi bem executada em dois dias. As pessoas da comunidade aprovaram, tirando fotos e parabenizando os petianos e o tutor pela ideia. Um vídeo com alguns comentários positivos advindo de alunos que gostaram da ação, além da justificativa, foi disponibilizado no canal do YouTube do PET Agronomia e divulgado na página do FaceBook. A expectativa é que aconteça novamente, mas sem a oferta de bombons, para que a ação de retirar o jaleco antes de adentrar o restaurante seja sem o intuito de receber uma recompensa, mas sim de prevenir a contaminação.



Figura 1: Campanha em frente ao Restaurante Xalé no Campus Umuarama

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Com a intenção de divulgar notícias, atividades, reportagens e curiosidades que consigam abranger o setor agrônomo no país, o grupo PET implementou o Mural do PET-Agronomia, elaborado para ser mais um dos meios de divulgação e relação do grupo PET para com os graduandos, professores, pós-graduandos e demais pessoas no âmbito universitário. Localizado no mesmo bloco da coordenação do curso de Agronomia o Mural é alvo de observações constantes por estar fixado em um local de bastante fluxo.

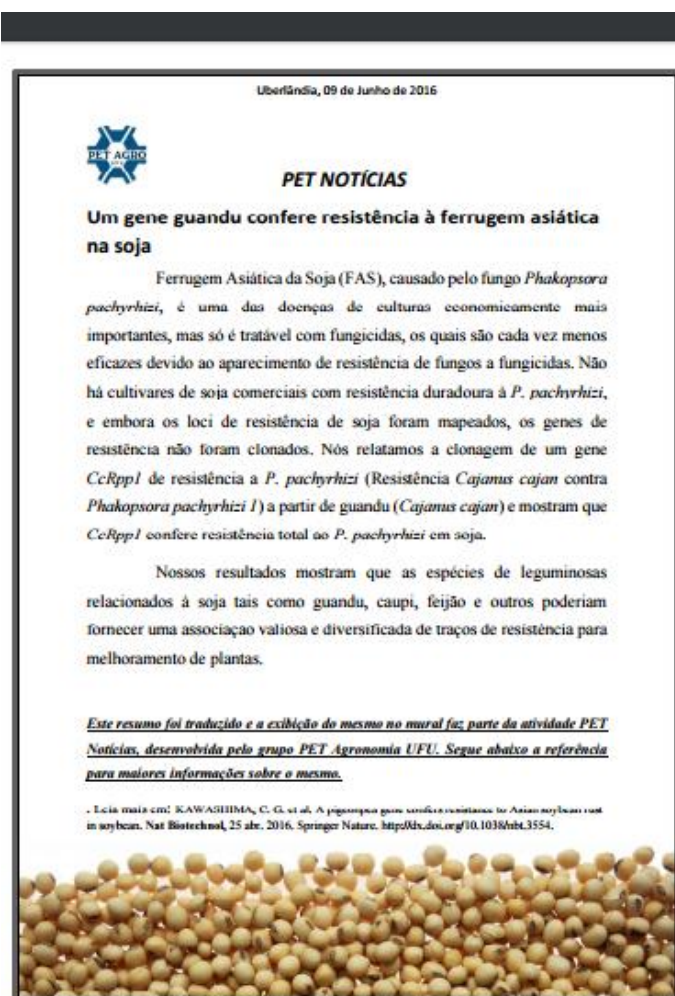


Figura1. Primeira notícia veiculada no mural do PET-Agronomia

Notícias, informativos sobre meios de sustentabilidade e cartazes referentes a palestras foram veiculados mensalmente no mural. A criação deste contribuiu de forma positiva na divulgação também do grupo PET-Agronomia.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



PROCESSOS SELETIVOS DE PETIANOS

No ano de 2016 foi realizado processo seletivo para o preenchimento de três vagas para aluno bolsista. Atendendo às normas do CLAA, o edital foi enviado à PROGRAD para aprovação antes de sua realização. Os alunos aprovados foram Carolline Navarro Neves, Giovanna Resende Borges e Igor Araújo Menezes de Àvila.

REUNIÕES ADMINISTRATIVAS DO PET

Foram realizadas, segundo agendamento definido pelo grupo, para todo o semestre letivo. Neste espaço, discutiu-se sobre as atividades planejadas, as ações pertinentes ao grupo e a distribuição de tarefas, como forma de assegurar a participação de todos e que as atividades fossem realizadas com qualidade. A participação de todos foi obrigatória e qualquer ausência ou atraso sempre foi anteriormente justificado. Conforme detalhamos e relatórios anteriores, o tutor se utilizou destas reuniões, para também trabalhar a individualidade cada aluno, através de atividades específicas, conforme descrevemos:

a) Informes e discussão das atividades em execução: Informes relevantes para o grupo foram trazidos pelos seus integrantes. Além de criar desenvoltura para a participação, o aluno se vê com o compromisso de filtrar assuntos que sejam importantes para o coletivo, tendo a oportunidade de se manifestar de forma a respeitar uma estrutura de organização em grupo de trabalho. Após os informes, deliberou-se sobre os pontos em pauta, discutindo-se todos os aspectos necessários à condução das atividades que estão em execução, naquele momento. É nesta ocasião que o trabalho em equipe sempre atingia sua maior intensidade, pois as responsabilidades atribuídas eram cobradas e definidos os passos necessários para o cumprimento do cronograma de trabalho proposto.

b) Instrumentos de comunicação e expressão: Durante as reuniões, sempre que pertinente, a adequada utilização da língua portuguesa foi objeto de discussão. Esta atividade foi conduzida pelo tutor a partir da observação da fala e da escrita dos petianos. Em momentos oportunos, questões mais relevantes foram abordadas.

c) Correção de resumos, artigos, relatórios e cadernos didáticos: Todos os materiais bibliográficos como pôsteres de eventos científicos, boletins, textos para jornais, artigos científicos para periódicos, relatórios de projetos de extensão ou projetos de graduação ou realização de eventos, passaram pela avaliação de todos os membros do grupo.

d) No início de cada reunião, um dos integrantes foi responsável pela apresentação de uma mensagem de cunho sociocultural para reflexão do grupo. Após a leitura, sempre reservou-se um

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



tempo para discussão em grupo. Neste processo, muitas vezes centrado em uma poesia, crônica, atualidade ou algo equivalente, os integrantes tiveram a oportunidade de mudar o foco de seus pensamentos dos afazeres do cotidiano, para uma atitude de mais reflexiva e filosófica. Acreditamos que em muito contribui para uma atitude positiva dentro da reunião que se segue. É um momento de relaxamento que de modo não explícito, permitirá ao tutor, a observação de habilidades e limitações individuais de iniciativa e expressão.

SITE DO GRUPO

O grupo PET Agronomia visa melhorar o acesso e a atração de sua *home page* para o público acadêmico da Universidade Federal de Uberlândia e externo. Nesta atividade o grupo busca alternativas computacionais para modernizar e expor uma *home page* mais acessível ao público acadêmico e ao público externo. As alternativas buscam uma frequente atualização das atividades feitas pelo PET, das atividades futuras no âmbito acadêmico, dos integrantes discentes do grupo PET, horários de funcionamento, informações como previsão do tempo para a região de Uberlândia, cotações e notícias relacionadas ao curso de Agronomia. O site também tem como objetivo a divulgação do PET Agronomia, para que o público acadêmico tenha um maior conhecimento de todas as atividades do PET Agronomia. Atualmente o site está passando por atualizações de sua plataforma, sendo assim, após o término de sua atualização, as atividades realizadas pelo site voltarão a ser atualizadas periodicamente.

Justificativa para realização da atividade:

A *home page* do PET Agronomia se encontra *online* há vários anos, contudo, com o desenvolvimento de novas tecnologias e a atualização da *home page*, torna-se necessário fazer a sua modernização para torná-la mais atrativa ao público externo e acadêmico. Desta forma, o PET Agronomia viu a atividade como forma de capacitar alguns dos petianos a trabalhar com as ferramentas computacionais para desenvolvimento de *home pages*, visando manter seu site cada vez mais acessível, moderno e útil para as comunidades. A *home page* é um importante meio de divulgação das atividades do grupo PET Agronomia, levando a comunidade acadêmica e a comunidade externa informações que podem ser relevantes para formação profissional. Com a realização desta atividade, espera-se aprimorar o conhecimento dos petianos com relação às ferramentas computacionais para a manutenção e criação de *home pages*. O grupo PET também espera que haja um maior número de acessos a *home page* do PET Agronomia, como forma de ampliar a divulgação e levar o conhecimento aos alunos sobre o grupo PET Agronomia. Espera-se também que haja uma melhor divulgação, dentro da universidade, de eventos externos como Congressos, Encontros Técnicos entre outros.

Esta atividade proporcionou aos petianos uma melhor capacidade em trabalhar com *home pages*, o que permitiu aprimorar a *home page* do PET Agronomia, tornando-a mais atrativa ao público.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



As atualizações foram feitas com êxito, levando informações e divulgando o grupo PET, notícias sobre agricultura e afins e atividades que o grupo PET Agronomia realizou. Com o aumento de divulgação das atividades do PET Agronomia para as comunidades acadêmicas e externas, o grupo percebeu que houve uma maior aproximação entre as duas comunidades, melhorando a comunicação do público acadêmico com a sociedade.



3.7. AÇÕES PARA DIMINUIÇÃO DAS TAXAS DE EVASÃO E DE RETENÇÃO

Atividades: recepção de ingressantes, Apadrinhamento de calouros e Semana da agronomia. As duas primeiras atividades impactam diretamente na fase inicial do aluno no curso, promovendo sua integração de forma amigável à vida acadêmica. A última atividade desperta a atenção do

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



estudante para as diversas áreas de atuação do engenheiro agrônomo, o que muitas das vezes apenas seria possível após cursar disciplinas oferecidas apenas no final do curso de agronomia.

3.8. IMPACTO E INOVAÇÃO NA GRADUAÇÃO

Destacamos neste ano a comemoração dos 30 anos do Curso de Agronomia da UFU, em que a comunidade pode conhecer com detalhes a história do curso, os primeiros professores e a evolução até os dias atuais. Como relatado na introdução deste relatório, o grupo PET Agronomia experimentou uma maior aproximação dos demais estudantes, a partir do momento em que a sala do PET abriu as portas para os demais estudantes. Equipada com 15 cadeiras, mesa para estudos em grupo, ar condicionado e geladeira, de forma organizada e sempre na presença de petianos, muitos estudantes tem estudado em grupo na sala do pet. Os petianos participam da atividade, que acaba por ter um formato de monitoria informal. A sala dispõe ainda de data show e computadores, que permite melhor visualização dos materiais e consultas a internet. Por fim, o PET esteve à disposição do instituto como colaborador em todos os eventos realizados pelo ICIAG, inclusive um evento da pós-graduação para apresentação de trabalhos científicos, que também contou com trabalhos de alunos da graduação, reforçando o caráter do PET como facilitador, promotor e vínculo permanente para melhoria da qualidade do ensino.

4. CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

4.1. A carga horária mínima de dez horas semanais para orientação dos alunos e do grupo foi cumprida pelo(a) tutor(a)?

- ☒ Integralmente
☐ Parcialmente
☐ Não foi cumprida

Justifique:

4.2. A carga horária de vinte horas semanais para cumprimento das atividades do PET foi cumprida pelos alunos bolsistas e não bolsistas?

- ☐ Integralmente
☒ Parcialmente
☐ Não foi cumprida

Justifique: É de conhecimento de todos que o Curso de Agronomia é integral e com carga grade horária. Soma-se ainda que os petianos de fora voluntária participam de projetos de pesquisas para melhorar seus currículos. Assim, nem sempre todos alunos cumpriram vinte horas de dedicação ao PET, mas sem prejuízo das atividades planejadas pelo grupo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



4.3. As atividades planejadas foram realizadas?

- ☐ Integralmente
☒ Parcialmente

Justifique: Por motivos alheios a vontade do grupo, algumas atividades acabaram sendo substituídas ao longo do ano. Em função da greve dos docentes, atividades que requeriam a participação de alunos não foram realizadas, da mesma forma que a impossibilidade de se conseguir veículos da UFU para algumas atividades externas tornou necessária a readequação de certas ações.

4.4. Informe sobre a participação da UFU em relação ao apoio institucional para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do grupo:

- ☒ Integral
☐ Parcial
☐ Não houve apoio

Justifique: Conforme destacamos no início do relatório, o PET tem contado com apoio integral da unidade acadêmica, que não tem medido esforços em apoiar as ações do grupo.

4.5. Informe sobre a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso de graduação ao qual está vinculado:

- ☐ Efetiva
☒ Parcial
☐ Não houve interação

Justifique: O projeto pedagógico atual adotado, que está em fase de mudança, ainda é muito engessado, com excesso de carga horária e reduzidas oportunidades para os alunos desenvolver outras atividades além das aulas. O PET está atento a esta demanda e através dos seus membros inseridos em diferentes períodos do curso tem buscado apresentar soluções.

4.6. Informe sobre a atuação da SESu, considerando os aspectos de acompanhamento e gestão do PET:

- ☐ Excelente ☐ Regular ☐ Não aplicável
☒ Bom ☐ Ruim

Justifique:.....
.....

4.7. Informe sobre a atuação do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do PET quanto ao acompanhamento, orientação e avaliação do grupo:

- ☒ Excelente ☐ Regular
☐ Bom ☐ Ruim

Justifique:.....

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



5. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

5.1. Dirigidas ao Grupo (tutor e alunos)

- 5.1.1. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo, relacione, no mínimo, três atividades desenvolvidas pelo grupo PET, que caracterizem indicadores da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Indicamos as atividades: horta terapêutica e Ciclo de palestras PET Apresenta (que neste ano teve como temas “plantas forrageiras”) e a Semana da agronomia.

5.2. Dirigidas ao tutor

- 5.2.1. Informe as atividades acadêmicas/científicas/administrativas mais relevantes que realizou/participou no ano (congressos, publicações, pesquisas, administração, conselhos etc).

Artigos completos publicados em periódicos

- ★ ALVES FILHO, A.; **CAMARGO, R.**; MORAES, M. R. B.; LANA, R. M. Q.; ATARASSI, R. T.;
1. MALDONADO, A. C. D.
Bacteriological characteristics and stabilization of sewage sludge subjected to different hygienization processes. International Journal of Current Research. , v.8, p.36802 - 36808, 2016.
ALVES FILHO, A.; LANA, R. M. Q.; **CAMARGO, R.**; CLEMENTE, M. A.; QUEIROZ, D. S.
2. Sources of phosphorus for the establishment of palisade grass (Urochloa brizantha (Hochst. ex A. Rich.) R.D Webster). African Journal of Agricultural Research. **JCR**, v.11, p.2024 - 2031, 2016.
CAMARGO, R.; FERREIRA JUNIOR, D. C.; SILVA, P. A.; SOUZA, M. F.; MACHADO, J. L. G.
3. Sunflower seed treatment with growth inhibitor: Crop development aspects and yield. African Journal of Agricultural Research. **JCR**, v.11, p.3182 - 3187, 2016.
RESENDE JUNIOR, J. C.; **CAMARGO, R.**; LANA, R. M. Q.; ALVES FILHO, A.; MATOS, A. L. A.
4. The effects of sewage sludge, mineral and organic fertilizers on initial growth of Urochloa brizantha cv Marandu (Hochst. ex A. Rich.) R.D Webster. African Journal of Agricultural Research. **JCR**, v.11, p.3460 - 3470, 2016.
ALVES FILHO, A.; **CAMARGO, R.**; LANA, R. M. Q.; MORAES, M. R. B.; MALDONADO, A. C. D.;
5. ATARASSI, R. T.
Treatment of sewage sludge with the use of solarization and sanitizing products for agricultural purposes. African Journal of Agricultural Research. **JCR**, v.11, p.184 - 191, 2016.

PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL EM CONGRESSO NO EXTERIOR:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Participação e apresentação de trabalho na **2016 ASA, CSSA, and SSSA Annual Meeting** ocorrida entre os dias 06 a 09 de novembro de 2016 em Phoenix, AZ, USA.

5.2.2. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo e a sua ação efetiva como tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que caracterizem a metodologia que você utiliza na Educação Tutorial.

Desde o início da atividade como tutor, prezamos pelo respeito às individualidades dos estudantes (petianos) em formação, cumprimento às normas do programa e dedicação ao PET, por entender a importância de suas atividades para o curso de agronomia da UFU. Buscamos estimular o espírito de iniciativa e o respeito mútuo como ferramentas essenciais não apenas na vida acadêmica, mas principalmente no exercício futuro da profissão.

5.2.2. Considerando as atividades desenvolvidas no grupo e a sua ação efetiva como tutor, relacione, no mínimo, três ações que caracterizem suas contribuições ao avanço qualitativo do curso de graduação ao qual está vinculado.

O programa PET se consolida a cada ano como um importante fermento de transformação, que se bem aproveitada colabora em muito com o curso ao qual está vinculado. Destaco dentre minhas ações a aproximação do Grupo PET com a comunidade acadêmica, deixando de ser um “grupo de elite” como já foi um dia infelizmente reconhecido, para ser um grupo de apoio. Destaco ainda a integração com a Direção e coordenação do curso, sempre prontos colaborar em ações de interesse da unidade acadêmica e dos estudantes. Por fim, a intensificação de atividade com outros grupos PET, na organização conjunta de ações pontuais e projetos, conforme citamos neste relatório.

5.2.3. Considerando as atividades desenvolvidas no âmbito do grupo e a sua ação efetiva como tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que tenham sido originalmente construídos no PET e que foram incorporados à sua prática docente junto aos demais alunos da graduação.

Certamente podemos destacar o exercício da paciência, compreensão e senso de justiça. Trabalhar com jovens em formação pessoal e profissional exige contínua auto avaliação e adequação de comportamento.

5.3. Dirigida ao conjunto dos alunos do PET

5.3.1. Informe os trabalhos apresentados/publicados por cada um dos alunos do grupo, indicando o evento, o local e a data.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Ivair José de Moraes Júnior

ASSIS, J. L. N. ; FARINHA, M. G. ; BRAGA, T. B. M. ; [MORAIS, I. J. J.](#) ; AVILA, I. A. M. . Horta Terapêutica: promoção de saúde em centro de atenção psicossocial para álcool e outras drogas. In: 21 Semana de Psicologia - UFU, 2016, Uberlândia. Horizonte Científico. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2016. v. 10. p. 18-19.

Cursos e eventos

1º Congresso Internacional Online de Agroecologia. 2016. (Congresso).

1º Dia de Campo: Silvicultura. 2016. (Outra).

Ciclo de Palestras PET Apresenta: Plantas forrageiras. 2016. (Outra).

III Encontro do Programa de Educação Tutorial da UFU.Dia de Campo em Silvicultura. 2016. (Encontro).

III Encontro do Programa de Educação Tutorial da UFU.Semana Integrativa - Recepção dos calouros do Curso de Agronomia em 2016. 2016. (Encontro).

III Encontro do Programa de Educação Tutorial da UFU.Horta Terapêutica. 2016. (Encontro).

III Encontro do Programa de Educação Tutorial da UFU. 2016. (Encontro).

II Workshop de Plantas Ornamentais e Paisagismo. 2016. (Outra).

5.3.2. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo e a ação efetiva do tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que caracterizem avanços qualitativos na formação acadêmica e na formação cidadã dos petianos.

Matheus Gregório Marques

Apresentações de Trabalho

[MARQUES, M. G.](#); [LANDIM, T. N.](#) . Resistência de híbridos de canola ao pulgão *Lipaphis pseudobrassicae* (Davis) (Hemiptera: Aphididae). 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Cursos e eventos

XIV Curso de Verão em Entomologia. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



XXVI Congresso Brasileiro de Entomologia / IX Congresso Latino-Americano de Entomologia. 2016. (Congresso).

Ivair José de Moraes Júnior

MORAIS, I. J. J., COSTA, S. C., LANDIM, T. N., MENDES, D. S., MARTINS, M. J., FONSECA, M. P. Potencialização da germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa*) utilizando giberelina. 2016 (Apresentação de trabalho em mostra científica)

COSTA, S. C., MORAIS, I. J. J., LANDIM, T. N., MENDES, D. S., MARTINS, M. J., FONSECA, M. P. Potencialização da germinação de sementes de cenoura (*Daucus carota*) utilizando giberelina. 2016 (Apresentação de trabalho em mostra científica)

Local e data: Uberlândia, 23 de janeiro de 2017.

Tutor(a):

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



i
ii